

Itapevi inicia campanha de vacinação contra a gripe em todas as UBSs

A cidade de Itapevi deu início, a partir de segunda-feira, dia 30, à campanha anual de vacinação contra a gripe (influenza) em todas as suas Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Esta iniciativa crucial visa proteger a população contra o vírus influenza, que causa infecções respiratórias agudas e pode levar a complicações graves, internações e até óbitos, especialmente entre os grupos mais vulneráveis. A vacinação contra a gripe é uma medida de saúde pública fundamental para garantir a segurança individual e coletiva, reduzindo a circulação viral na comunidade e aliviando a carga sobre o sistema de saúde. A ação se alinha às diretrizes do Ministério da Saúde, priorizando a imunização daqueles com maior risco.

Abrangência e detalhes da campanha

A campanha de vacinação em Itapevi está desenhada para oferecer acesso facilitado à imunização em toda a rede de atenção primária do município. A população tem à disposição todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) como pontos de vacinação, garantindo que os moradores de diferentes regiões da cidade possam comparecer.

Locais, horários e documentos necessários

Os postos de vacinação nas UBSs de Itapevi funcionam em um horário específico, das 9h às 15h, de segunda a sexta-feira, para atender os cidadãos de forma organizada e eficiente. Para receber a dose da vacina contra a gripe, é imprescindível que o munícipe apresente um documento de identificação com foto. Além disso, recomenda-se fortemente que, se possível, levem a carteira de vacinação e o Cartão SUS. Esses documentos são importantes para o registro correto da imunização, assegurando a atualização do histórico vacinal e a organização dos dados epidemiológicos da campanha. A vacinação é gratuita e disponível para todos os elegíveis, reforçando o compromisso da administração municipal com a saúde pública.

Grupos prioritários: Quem pode se vacinar

A estratégia de vacinação contra a gripe segue as orientações do Ministério da Saúde, que define grupos prioritários com base no risco de desenvolver formas graves da doença e na importância de manter a funcionalidade de serviços essenciais. Essa abordagem visa maximizar o impacto da imunização, protegendo aqueles que mais precisam e contribuindo para a redução da sobrecarga hospitalar.

A importância da imunização para a comunidade

A lista de grupos prioritários é abrangente e inclui desde os extremos de idade até profissionais de áreas estratégicas e pessoas com condições de saúde específicas. Entre os contemplados estão crianças de 6 meses a 5 anos de idade, idosos com 60 anos ou mais, gestantes e puérperas (mulheres até 45 dias após o parto). A proteção desses grupos é vital, pois eles são mais suscetíveis a complicações graves da influenza.

Profissionais de saúde e professores também são prioritários, não apenas pela sua própria proteção, mas pela capacidade de atuar sem interrupções e de evitar a transmissão do vírus em ambientes como hospitais, clínicas e escolas, onde o contato com pessoas vulneráveis é constante.

Indivíduos com deficiência permanente, pessoas com doenças crônicas não transmissíveis ou outras condições clínicas especiais, como doenças respiratórias crônicas, cardíacas, renais, hepáticas, neurológicas, diabetes, obesidade mórbida, transplantados, imunossuprimidos, entre outros, são igualmente elegíveis. Para estes, a gripe pode exacerbar condições preexistentes e levar a quadros de saúde críticos.

A campanha se estende também a povos indígenas e comunidades quilombolas, garantindo a proteção de populações historicamente mais vulneráveis e com acesso, por vezes, dificultado aos serviços de saúde. Pessoas em situação de rua, por sua vez, enfrentam desafios adicionais de higiene e aglomeração, tornando a vacina um escudo essencial.

Outros profissionais essenciais incluem os das forças de segurança e salvamento, integrantes das Forças Armadas, caminhoneiros e trabalhadores do transporte coletivo rodoviário urbano e de longo curso, além de profissionais dos correios e trabalhadores portuários. A imunização desses trabalhadores é crucial para a

manutenção de serviços vitais para a sociedade. Finalmente, a população privada de liberdade, funcionários do sistema prisional e jovens que cumprem medidas socioeducativas também estão inclusos, reconhecendo a vulnerabilidade desses ambientes à rápida propagação de doenças infecciosas. A vacina é uma ferramenta poderosa e segura, oferecida gratuitamente, que desempenha um papel fundamental na prevenção de doenças e na promoção da saúde coletiva.

Entendendo a influenza e a proteção da vacina

A influenza, popularmente conhecida como gripe, é uma infecção viral aguda de alta transmissibilidade que afeta o sistema respiratório. Ela é causada pelo vírus influenza e, embora muitas vezes seja confundida com um resfriado comum, pode ser significativamente mais grave. A gripe pode levar a complicações sérias, como pneumonia bacteriana secundária, sinusite, otite, e, em casos mais severos, pode ser fatal, especialmente em grupos de risco.

O período de incubação do vírus é, em média, de dois dias após a exposição, mas pode variar. A transmissão ocorre principalmente de pessoa para pessoa, através de gotículas respiratórias liberadas quando uma pessoa infectada tosse, espirra ou fala. Ambientes fechados e com pouca ventilação favorecem essa propagação. O vírus também pode ser transmitido indiretamente, ao tocar superfícies contaminadas e, em seguida, levar as mãos aos olhos, nariz ou boca. Os principais sintomas da gripe incluem febre alta, dor de cabeça, dores musculares e nas articulações (dores no corpo), dor de garganta e cansaço extremo. Com a evolução do quadro, sintomas respiratórios como a tosse podem se intensificar e persistir por mais tempo.

A vacinação é a estratégia mais eficaz para prevenir a gripe e suas complicações. A vacina é segura, contém fragmentos inativados do vírus (incapazes de causar a doença) e estimula o sistema imunológico a produzir anticorpos que protegem contra a infecção. Ao se vacinar, o indivíduo não apenas se protege, mas também contribui para a “imunidade de rebanho”, diminuindo a circulação do vírus na comunidade e protegendo aqueles que não podem ser vacinados por motivos de saúde. A cada ano, a vacina é atualizada para combater as cepas de influenza mais prováveis de circular, tornando a imunização anual uma necessidade para manter a proteção eficaz.

Perguntas frequentes sobre a vacinação contra a gripe

1. A vacina da gripe pode causar a doença?

Não. A vacina da gripe é produzida com vírus inativados ou partes deles, o que significa que não há risco de desenvolver a doença a partir da vacinação. Alguns efeitos leves, como dor no local da aplicação ou febre baixa, podem ocorrer, mas são reações normais e passageiras.

2. Qual a importância de levar o Cartão SUS e a carteira de vacinação?

Apresentar o Cartão SUS e a carteira de vacinação é importante para que os registros da imunização sejam feitos corretamente. Isso ajuda a manter o histórico vacinal do indivíduo atualizado e permite que as autoridades de saúde monitorem a cobertura vacinal e a evolução da campanha.

3. Por que a vacinação é anual?

A vacinação contra a gripe precisa ser anual por dois motivos principais: o vírus influenza sofre mutações constantes, e as cepas predominantes mudam a cada ano, exigindo uma nova formulação da vacina; e a proteção conferida pela vacina diminui ao longo do tempo, necessitando de uma nova dose para manter a imunidade.

Não deixe de proteger a sua saúde e a de sua comunidade. Dirija-se à UBS mais próxima em Itapevi com seus documentos e garanta sua vacina contra a gripe. Sua atitude faz a diferença!

<https://itapevinoticias.com.br/itapevi-inicia-campanha-de-vacinacao-contr-a-gripe-em-todas-as-ubss/>

Veículo: Online -> Site -> Site Itapevi Notícias